ANO 25 · TERÇA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1945 · N.º 8063

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Sob o signo da Paz

Da guerra para a paz, caminha-se depressa, aparentemente. O vencido inclina-se á lei do vencedor, aceitando como vontade propria a vontade alheia. E' tudo? Basta reconhecer que se atingiu a meta do sacrificio, para que as almas retomem o seu aprumo, nos corpos fatigados?

Custa muito—é um esforço imenso—construir a paz, arrancando-a á morte, á dôr e á ruina, e fazê-la passar das concepções dos homens, sempre sujeitas ao êrro, para o dominio dos factos que lhe dão a consistência duma realidade historica. A guerra vem primeiro com a razão da sua sem-razão, mas, assim que acaba o seu trágico labôr, as armas suspendem-se, os cuidados mudam de rumo, versando outros problemas:

—«Como firmar no solo, abalado ainda pela sangrenta passagem dos exercitos, o estatuto duma vida nova?».

A paz, a-fim de que nela a fôrça se torne persuasiva e justa, tem de ser a expressão da consciência juridica e moral da vitoria. Do tratado de Versailles se disse que não resolveu questões, antes suscitou obstaculos. Por este motivo, concorreu para desencadear o monstruoso conflito que ontem concluiu. A conferência que breve se ha-de convocar para construir, ordenar e consagrar a obra do soldado vai defrontar-se com dificuldades assombrosas, algumas das quais entremostram já o seu aspecto tôrvo.

Haverá fraquezas e hesitações, na hora das decisões supremas?

O futuro o dirá, se bem que a experiência amarga dum passado que ainda nos toca de perto contrarie as soluções incompletas ou dubias. No momento em que estamos, a vitoria ilumina e aquece os corações que palpitam no sentido das grandes conquistas. Beije a terra esta hora abençoada, no rumor frenetico das multidões! Tantas foram as cruzes plantadas na campa dos valentes que aguardam agora, na sua velada eterna, a recompensa do sangue! Que estranho e duro sarcasmo seria, se da universal hecatombe saisse não a paz que fortifica e une, mas a injustiça criadora de murmurios e clamores! Toda a nossa fé vai para quantos souberam lutar e vencer, mostrando que os animava e movia a bravura que não se contenta com louros pereciveis, por tentar erguer uma cidade mais alta e mais bela.

Outra guerra que voltasse reduziria a cinzas o planeta e a civilização a escarneo.

Haja, pois, amor que resgate este seculo das paixões sinistras, das cubiças insaciadas e tão revôltas! Que a nodoa de sangue que se agarrava ao crime de Lady Macbeth não fique nas nossas mãos.

Não chegou, acaso, a hora de penitência?

Após o fragôr das batalhas, venha, ainda antes da paz, rigida e diplomatica, a pacificação dos animos e a extinção dos odios. Que valor têm as palavras, quando as não penetra a luz fraterna da amizade?

Possam as Nações dar-se os braços e livrar-se das mortais tentações... Como se virassemos a folha dum vasto livro onde se lêsse a historia das nossas esperanças e ilusões, baixemos os olhos sobre a página venerada e imaculada:

—«Então vi outro anjo forte, que descia do ceu, vestido duma nuvem, e com o arco-iris sobre a sua cabeça, e o seu rosto era como o sol, e os seus pés como colunas de fogo...».

Aqui formulamos os nossos votos, na convicção de que a paz se não corromperá, emquanto «o anjo forte, que descia do ceu» a defender, tanto dos inimigos que a ameaçam como dos amigos que a comprometem.

No mundo não há sómente interesses nem coleras desencadeadas, pois os principios e as inspirações não andam inactivos como origem que são do progresso humano. Portugal não foi á guerra—o que não quere dizer que se fechasse no egoismo ou na timidez. Foi o sustentaculo de direitos que pertencem aos povos livres e cristãos. Procedeu, segundo uma tradição secular portuguesa—mitigar sofrimentos e manter respeitado o culto dos valores espirituais.

O dr. Schacht feito prisioneiro

JUNTO DO 5.º EXERCITO NORTE-AMERICANO, 8. (Do enviado especial da United Press, Roper). A's 18 horas de ontem, quando as forças americanas ocuparam a cidade italiana de Alb, junto da fronteira austriaca, entre 130 nazis que estavam presos encontraram Hjalmar Schacht, antigo presidente do Reichsbank.—(U. P.).

Churchill

proclamou o Dia da Vitória

e disse que a rendição será confirmada ainda hoje *em Berlim*

LONDRES, 8 — Churchill declarou hoje, pela rádio, que plenipotenciários alemães assinaram a capitulação incondicional de todas as fôrças combatentes alemãs, de terra, mar e ar, aos Aliados, ás 2 e 41 minutos de ontem. A rendição será ratificada e confirmada em Berlim ainda hoje.

O Primeiro ministro acrescentou:

«As hostilidades devem terminar finalmente um minuto depois da meia noite de hoje. Este dia de um justo triunfo é também duma tristeza cheia de orgulho. Proclamo que o nosso povo deve estar resolvido a nada fazer que seja indigno daqueles que morreram por nós e tornar o mundo tal qual êles desejaram para os seus filhos e para nós próprios. Entregámos a nossa causa humildemente entre as mãos de Deus e os nossos guerreiros que constituiram o nosso poderoso escudo. Rendamos graças a Deus por tudo quanto fez por nós e nesta hora da Vitória procuremos realizar a nossa tarefa sob a guia e protecção da mesma Mão Poderosa. A ratificação do acôrdo será assinada pelo general de Aeronautica Tedder, 2.º Comandante Supremo das Fôrças Aliadas, pelo general De Lattre de Tassigni, em nome da França, e, pelo marechal Zhukov, em nome da Russia. As ilhas do Canal também serão hoje libertadas».

A resistência dos alemães aos russos

Churchill prosseguiu:

«Os alemães ainda continuam a resistir aos russos em certos locais, mas se continuarem assim perderão todos os direitos de guerra nos termos das leis vigentes».

Anunciando os feriados publicos de hoje e de amanhã, Churchill declarou: «Amanhã prestaremos uma homenagem particular aos nossos Aliados russos, cujos feitos nos campos de batalha contribuiram tão poderosamente para a Vitoria geral».

Segue-se a luta contra os japoneses

O Primeiro ministro continuou:

«A guerra com a Alemanha chegou ao fim, embora possamos prever que unidades isoladas do exército alemão possam continuar a resistir, a despeito da ordem de rendição incondicional do seu comando supremo. Segue-se a luta com os japoneses cujos processos traiçoeiros têm de ser vencidos. As iniquidades e as barbaridades que o Japão infligiu aos Estados Unidos, á Grã-Bretanha e a outros paises reclamam justiça e castigo. Não devemos pôr de parte toda a nossa fôrça e todos os nossos recursos para concluirmos a nossa tarefa, tanto no país como no Ultramar».

Churchill concluiu com uma frase tipica da sua eloquência: «A Grã-Bretanha progrida! Viva a causa da Liberdade! Deus proteja o rei!»—(R.).

CINCO ANOS E OITO MESES DE LUTA NA EUROPA

Da guerra relâmpago na Polónia e em França

até à derrota completa da Wehrmacht

passando pela batalha aérea da Inglaterra

e por três anos e dez meses de campanha na Rússia

A primeira conflagração mundial durou quatro anos, quatro meses e onze dias. A segunda durou cinco anos e oito meses. Mas, sob o ponto de vista do desenvolvimento das operações, as suas caracteristicas foram completamente diversas. Emquanto na primeira os exercitos constituidos por milhões de homens se concentraram ao longo de extensas frentes de batalha e se defrontaram numa luta de desgaste sem precedentes, na segunda os recontros entre as grandes massas militares tiveram um caracter rapido e decisivo.

Durante a primeira conflagração mundial, a chamada guerra de movimento apenas foi praticada no começo e no fim das hostilidades. Na segunda, sucedeu o contrario. Entre 1914 e 1918, depois das batalhas decisivas de Charleroi e do Marne, a ocidente, de Tannenberg e dos lagos Mazurios, a leste, organizou-se nas duas frentes de batalha um gigantesco sistema de trincheiras fortificadas, por detrás das quais os homens procuravam exterminar-se. Só quatro anos depois, no verão e no outono de 1918, a guerra de movimento recuperou os seus direitos. As grandes ofensivas de Foch, em França, e de Franchet d'Esperey, nos Balcans, liquidaram em quatro meses a resistencia alemã e a luta terminou pouco depois.

O tanque e o avião

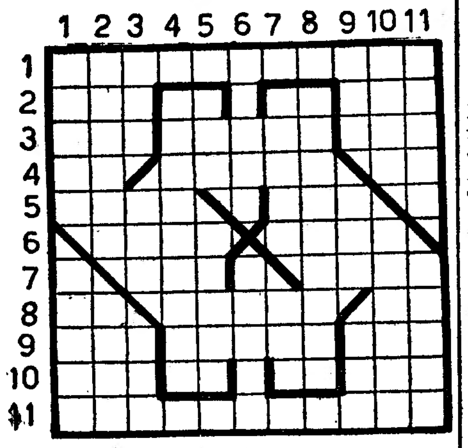
Quando se iniciou, em 1 de setembro de 1939, a segunda conflagração mundial, havia na Europa dois exercitos tidos como maquinas militares dignas uma da outra e reunindo as condições indispensaveis para se defrontarem numa luta porfiada: o exercito francês e a Wehrmacht. Mas as condições em que funcionavam essas duas organizações eram completamente diversas. Emquanto o exercito francês era uma instituição obsoleta, cujo comando estava convencido de que o desenvolvimento das operações ressuscitaria a guerra de trincheiras, a Wehrmacht adaptara os seus planos ás exigencias duma serie de batalhas rapidas em que as armas consagradas, a infantaria e a artilharia, tinham um papel secundario.

A superioridade da Wehrmacht derivava da superioridade do seu comando. Este concebera uma combinação engenhosa de armas de que as

(Continua na pag. central)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 955



HORIZONTAIS—1—Afastaremos. 2—Ovário dos peixes. Nêsse lugar. Senhor. Nome de mulher. 3—Tempo do verbo ser. Cesto de palha em que os gentios brasileiros guardam as rêdes de pesca. Relação. 4—Antes de Cristo. Titulo inglês dado aos nobres e membros da Camara Alta. Abreviatura da unidade monetaria alemã. 5—Cura. Pegadeira. 6—Sumo. Qualquer parte do esqueleto humano. 7—Doença. Terreiro em que se junta o sal ao lado das marinhas. 8—Em o (inv.º). Pertencerem. Doutor. 9—Animal para o matadouro. Suporto. Preposição indicativa de exclusão. 10—Tritura com os dentes. Estás. Campeão. Interjeição. 11—Importunaram.

VERTICAIS—1—Flores da roseira. Caminhei com velocidade. 2—Avocas. Elemento gasoso existente no ar em minima proporção. 3—Maligno. Alcool resultante da destilação do melaço. Textualmente. 4—Serenasse. 5—Cada uma das partes dissociadas pela corrente electrica. Liquidos gordurosos. 6—Penetro. Aquele que perdeu os pais ou um deles. 7—Parte central da Africa ao sul do Saharà. Data celebre. 8—Vasculhassemos o forno depois de aquecido. 9—Abismo. Empunhei. Ente. 10—Perfume. Manda. 11—Psalmo. Equipam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 954

HORIZONTAIS—1—Traço. Deram. 2—Ta. Po. 3—Ocelo. Pargo. 4—Na. Aliam. El. 5—Im. Ir. 6—Util. Anãs. 7—Ut. Os. 8—As. Orion. Tu. 9—Posse. Odres. 10—Ea. Ai. 11—Russo. Isolo.

VERTICAIS—1—Trono. Tapir. 2—Cá. Só. 3—Até. Itu. Ses. 4—Calamitosas. 5—Ol. Re. 6—Ir. Ti. 7—Pá. Oó. 8—Epaminondas. 9—Ror. Rás. Rio. 10—Gê. Te. 11—Miolo. Ousio.

(NOVA MODALIDADE) SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 93

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	D	A	C	A	R		C	A	R	P	I
2	R		A	R	A		A	L	U	E	M
3	A	R	C	O	S		L	E	I	T	O
4	M	E	A	S		A		A	N	I	L
5	A	T	O		A	G	E		A	S	A
6		O		I	N	A	T	A		C	
7	A	C	E	R	A		A	R	R	A	S
8	P	A	L	A		C		E	I	R	A
9	E	R	A		V	A	U		T	A	M
10	L	A	R	V	A		M	A	O		O
11	A	M	A	I	S		A	S	S	O	A

ATLÉTICO DE CAMPOLIDE

(Verbena)

Quinita Gomes

HOJE, A'S 21 e 30, fados, guitarradas e baile, com Maria do Carmo Tôrres, Quinita Gomes, Maria de Castro, Fernanda Baptista, Jaime Silva, Alberto Cardia e o «ás» do humorismo Rogério Fernandes.

Bailes nos intervalos.

Entrada: SENHORAS, 1$00 — CAVALHEIROS, 1$50.

RETIRO DOS MARIALVAS

A's 21 horas, fados e guitarradas com Maria do Carmo Tôrres, Adelaide Cardoso, Maria de Castro, Manuel dos Santos, Manuel Calixto e Fernando Gasparinho. *Entrada franca e seleccionada.*

Leiam amanhã o «SEMPRE FIXE» jornal humoristico

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1768—Nasce em Lisboa o dr. Sebastião Xavier Botelho, que foi inspector dos teatros, membro do Conservatório de Lisboa e perteneu á Nova Academia. Traduziu muitas tragédias de Voltaire e Racini e escreveu as peças «Inês de Castro» e «Zulmira». Faleceu a 21 de maio de 1840 e foi sepultado no cemitério dos Prazeres, de Lisboa.

Aniversários natalicios: o actor empresário Rafael de Oliveira; a bailarina Arlete de Almeida; o escritor teatral Manuel Fragoso (Manuel Eduardo de Brito Amado da Costa Fragoso).

Atrás do reposteiro

Foram reeleitos os corpos gerentes do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais, entrando para a vaga de Augusto Soares o actor Igrejas Caeiro.

—O «compère» da nova revista «A Patuscada» chama-se o «Zé do Cavaquinho» e vai ser desempenhado pelo actor Alvaro de Almeida.

—Ingressou na companhia do Variedades o actor Vital dos Santos.

—A actriz Beatriz Costa estreou-se em S. Paulo (Brasil) no Teatro Casino Antartica, com a revista «Fogo na Cangica», esgotando as lotações todas as noites. No Teatro Santana, da mesma cidade, está a companhia de Procopio Ferreira e, no Boa Vista, a companhia da filha dêsse actor, a actriz Bibi Ferreira, fazendo-lhe manifesta concorrencia, segundo informam dali.

—A festa da artista de variedades Eugénia do Carmo, que devia realizar-se no dia 26, no teatro da Casa de Arganil, ficou transferida para o próximo mês de julho, em data ainda não determinada.

—A actriz Deolinda Saraiva, recentemente regressada do Brasil, onde trabalhou alguns anos, reaparece brevemente numa das nossas companhias de revista.

—Estão a trabalhar numa comédia original para a nova companhia Maria Matos, os escritores Fernando Santos e Almeida Amaral.

—O cantor Fausto Caldeira toma também parte na «Noite dos Fernandos», festa que se realiza no dia 10, no teatro Capitólio.

—No dia 23, segue para S. Miguel uma organização artistica dirigida pelo bailarino Mário Ramsky. Acompanham-no um grupo de «girls» e a primeira bailarina olanda.

—Seguiu hoje para o Pôrto a companhia do Teatro da Trindade, que se estreia esta noite no Teatro de S. João.

—A artista espanhola, genero flamengo, «La Gitana Blanca», deve vir a Portugal muito brevemente.

—Sob a direcção de Erico Braga, têm estado a intensificar-se os ensaios da peça «A Portuguesa», que vai á cena, brevemente, no Variedades.

A Vitória das Nações Unidas na Europa

FOI ANUNCIADA PELA B. B. C. A'S 20 HORAS DE ONTEM

A VOZ DE LONDRES FALOU e... O MUNDO TEVE RAZÃO EM ACREDITAR

A B. B. C.

será sempre

A VOZ DA VERDADE

Ópera em S. Carlos

Amanhã, «O Barbeiro de Sevilha»

Em 2.ª récita de assinatura, canta-se amanhã, no Teatro de S. Carlos, a ópera em 3 actos «O Barbeiro de Sevilha», sob a notavel direcção do maestro Annovazzi e com um desempenho que nos fará agradavelmente apreciar e sentir toda a beleza da imortal obra de Rossini. Carmen Gracia, com a suprema arte de verdadeiro soprano ligeiro, é hoje considerada, em todas as cenas liricas, a mais graciosa e ideal «Rosina» e cantará, na cena da lição, as «Variações do Carnaval de Veneza», em que ostentará todo o encanto da sua voz.

Guilherme Kjolner vai impressionar todo o publico no «Conde Almaviva», que será, sem duvida, o seu mais completo trabalho. Raimundo Torres, o notavel baritono, aclamado em todos os teatros liricos e já calorosamente aplaudido em Lisboa, tem no «Figaro», uma das suas mais notáveis criações artisticas. Luiz Corbella é o verdadeiro «D. Basilio», pelo talento da sua interpretação como cantor e compreensão do personagem. O baixo cómico Canuto Sabat, no «D. Bartolo», e Elena Lucci, na «Berta», completam o magnifico desempenho da bela opera de Rossini, e que confirmará brilhantemente as artisticas tradições do nosso primeiro teatro.

A ópera «Aida»

Dia 11, em estreia da Grande Companhia de Ópera Italiana, no Coliseu

A formosa e grande artista Maria de Avila, primeira bailarina da Companhia de Opera Italiana, no Coliseu

O publico de Lisboa tem anseio de cultura artistica.

O publico de Lisboa é, e sempre foi, apreciador de bons, de verdadeiros espectáculos de arte.

Por isso mesmo o publico de Lisboa vai em breve estar de parabens, com a estreia, no proximo dia 11 do corrente, da Grande Companhia de Opera Italiana, a unica organização lirica composta de artistas estrangeiros que se vai exibir em Portugal sem subsidios ou qualquer outro auxilio oficial.

A opera de estreia será a celebre partitura de Verdi, «Aida», cantada pelos mais aplaudidos artistas liricos que, nos palcos de todo o mundo, tanto sucesso têm alcançado.

«Aida» será posta em cena com toda a imponência, luxo e grandiosidade, sendo a sua «Marcha Triunfal» apresentada como nunca.

Marcam-se bilhetes para todas as primeiras representações.

Os bilhetes marcados podem ser já levantados na bilheteira. Bilhetes á venda.

VIDA DESPORTIVA

Federação Portuguesa

BASKET-BALL

A posse dos corpos gerentes da Federação Portuguesa de Basket-Ball, eleitos no ultimo Congresso realiza-se hoe, pelas 21 horas e 30, na sede da mesma, na rua da Palma, 256-A, 1.º.

NA BASILICA DA ESTRELA

Escrevem-nos algumas pessoas para que chamemos a atenção de quem de direito para o estado vergonhoso em que se encontram as escadarias da basilica da Estrela que dão acesso ao zimbório, assim como para várias legendas escritas nas paredes.

Funcionários das Alfândegas e Colónias

A firma Leal, Ld.ª lembra a V. Ex.ª que esta é a casa mais indicada para fazer os seus fardamentos brancos ou azuis, pois sendo da especialidade é uma das mais conhecidas e competentes. Preços em concorrencia com qualquer outra casa.

ALFAIATARIA PARIS **R. de S. Nicolau, 106**

Não confundir «entre a R. do Ouro e Crucifixo»

DOMINGO — A grande corrida que faz inveja a Madrid e ás grandes Praças de Espanha

Manuel Rodriguez «MANOLETE» alternando **«Armilita»** e **Fermin Rivera**

Toiros do Ex.mo Sr. Dr. Emílio Infante da Câmara

Cavaleiro em praça: DR. FERNANDO SALGUEIRO

CRISTAL DANCING-BAR

HOJE

O mais moderno programa de variedades de êxito absoluto

Mary-Merche Y SU BALLET

QUARTETO SUL-AMERICANO **CAMAGÜEY**

Orquestra CRISTAL E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

MIAMI O MAIS ELEGANTE E ANIMADO DANCING DE LISBOA

APRESENTA A ESTRELA DO BAILE FLAMENCO

LOLITA BENAVENTE

acompanhada pelo guitarrista MANOLO BOLERIAS

INA MONTEMAR

Formosa vedeta da Rádio argentina

PYL Y MYL E SEU BALLET

ORQUESTRA **CARAVANA** sob a direcção do Maestro FRED TRINSHER

ISABELITA ARIAS — CARMEN VALLÉS

e outras grandes atracções internacionais

OLIMPIA CLUB

O DANCING SEMPRE EM FESTA APRESENTA 4 EXITOS

ARGENTINO y MANENA — O rei das castanholas e a graça do baile clássico e internacional

HERMANAS SOLLER — Duas encantadoras intérpretes do baile espanhol castiço

LOLITA GALLEGO e PILAR DEL REY

Formosas vedetas coreográficas de grande categoria artística

CONCHA O mais característico Cabaret de Lisboa

HOJE E TODAS AS NOITES

Notável programa de atracções com

CARMELITA DE CORDOBA

Maruja Carreres—Carmelita Gallardo—Marina Harwey

ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA com ALFREDO LOPES

e OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

São Luiz — ESTREIA — **A irmã do seu criado** com Franchot Tone e Pat O'Brien — T. 27172—A's 9.30

POLITEAMA Sif TEL. 26305 — 5.ª feira - ESTREIA — **Confiança no futuro** com John Garfield e Anne Shirley — Hoje, A's 21 e 30

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — ULTIMA — **MENTIRA** com Tereza Wright e Joseph Cotten

A's 21 e 30 — **REMBRANDT** Pintor de génio com EWALD BALSER — TELEF. 2 0556

CENTRAL 24801 — Às 21 e 30 h. — **Jornada do medo** — **Em marcha**

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **Pelo Vale das Sombras** — **Caminhos Secretos**

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — **Hei-de casar contigo** — Razão mais forte

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — 2.ª SEMANA — **SERENATA BOEMIA** com CARMEN MIRANDA, Don Ameche e William Bendix

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — **SAN DEMETRIO** A epopeia desta guerra. Realiz. de Michael Balcon. «Matinées» diárias

Trindade A's 21 e 30 Tel. 20000 — **A vizinha do lado** Filme de LOPES RIBEIRO, com 8 ESTRELAS. «Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30 — **Inês de Castro** de Leitão de Barros com Ant. Vilar, Alicia Palacios, R. Carvalho, Erico, etc.

CAPITOLIO Telef. 27493-A's 21 e 15 — **O diamante famoso** — **21 DIAS**

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15 — **Pelo Vale das Sombras** — Caminhos Secretos

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **A primeira batalha** com Barbara Stanwyck

Aviz Café-Restaurante LEIRIA, telef. 203

E' o restaurante preferido por tôdas as pessoas que gostam de comer bem.

OPTIMOS QUARTOS

TEATROS E CINEMAS

Primeiras exibições

«A vizinha do lado», no Trindade

Se André Brun vivesse—e com que entusiasmo êle viveria o dia de hoje!—poderia verificar que nada de novo apareceu depois desta sua modelar comedia portuguesa, e também que um rapaz novo e inteligente, António Lopes Ribeiro, nada teve que lhe acrescentar, nada a modificar, por respeito e inteligencia. Tudo foi respeitado no filme e poderia tê-lo sido também, na sucessão do espectáculo, a unidade de tempo que surpreendeu há bons trinta anos, na noite da estreia no Ginásio, a que André Brun assistiu com o seu petulante monóculo, e que foi uma noite de triunfo, apesar das invejas e das antipatias, apesar do monóculo.

Pequenas notas adicionais e iniciais, pretendem dar a epoca e os costumes de 1913, uma Lisboa que ainda não conhecia a grande roda que havia de aparecer com o Luna Parque, mas que vestia assim e se divertia na Feira de Agosto tal como o filme nos mostra. Depois, é apenas a comedia de André Brun, com o seu espirito tão inconfundivel. E toda a noite o publico se ri, por vezes a bandeiras despregadas, celebrando os ditos de espirito como se nunca os tivesse ouvido, porque estão frescos, e pareceriam de agora se hoje alguém tivesse aquela graça, aquele humorismo tão inteligente, e tão humano, tão delicadamente impressionante, como o da resignação da actriz abandonada.

António Lopes Ribeiro, que apresentou o filme sem rufar tambores e sem fazer sair o «smoking» do armário, sem ruido nem cheiro a neftalina, teve bons colaboradores, a começar por Vieira de Sousa, pela fotografia de Octávio Bobone, luminosa e despretenciosa, por Sousa Santos, que conseguiu um som nítido, e todos os interpretes, a começar por Lucilia Simões, duma naturalidade apenas igualavel á de Nascimento Fernandes, grande cómico e grande actor, fazendo rir e fazendo-se admirar em todos os pormenores, constantemente, sem uma falha.

António Vilar confirmou as suas boas qualidades para o cinema.

António Silva e Ribeirinho fizeram rir com a graça que habitualmente os caracteriza.

Carmen Dolores confirmou também seus méritos para o cinema.

Madalena Sotto, Hortense Luz, Emilia de Oliveira e Amelia Figueirôa, e Mario Santos, Alfredo Henriques, Sales Ribeiro e Pereira Saraiva, todos nos seus lugares. Todos o publico chamou e aplaudiu no final do agradavel espectáculo, que começa com um jornal português, o n.º 51 de António Lopes Ribeiro, e um bom documentário das ilhas de Cabo Verde, com a simpatia da sua gente e o encanto das suas «mórnas» dolentes, tristes como aquelas terras sêcas, aridas.—*Visor 54.*

«Currito de la Cruz», no Olimpia

«Currito de la Cruz», a célebre novela de Perez Lugin, recentemente traduzida para português, aparece agora no Olimpia, num filme de Fernando Delgado e com tão bons intérpretes como o grande actor António Vico, no protagonista, Carmen Carbonel e Anita Adamuz, e com Marcial Lalanda numa das suas melhores tardes, toureando ao «natural».

Além das corridas, da Feira e da Semana Santa em Sevilha, dá-nos o filme o ambiente tauromáquico, os bastidores do toureio e as «tertulias» dos «cafés» de Madrid. Um filme policial, «Vingança asiatica», acompanha «Currito de la ruz», êste recomendável aos «afícionados».—«*Visor 53*».

MEIAS

A BEM SERVIR

QUALIDADE E PREÇO

CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

LUSO Palácio S. Roque Travessa da Queimada, 8-A

Natalia dos Anjos — *José Pereira*

A's 21 e 30 horas

Magnifica sessão de Fado com a grande artista:

NATALIA DOS ANJOS

(a voz nostálgica da Canção Nacional)

BRIGIDA SILVA, EMILIA FERREIRA, AUGUSTO PEREIRA, JOSÉ PEREIRA e TRISTÃO DA SILVA. Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

CASABLANCA

TODAS AS NOITES

MUSIC-HALL!!!

Maria do Rosário
Albino Gomes
Olga França
Maria Augusta

o famoso e aplaudido

Trio Riberiz

e a grande atracção

Pilar Alcaide

ORQUESTRA INTERNACIONAL

6.ª FEIRA:

Amália Rodrigues

BOX

SEXTA-FEIRA, 11

no ESTÁDIO MAYER

Nova apresentação do fino pugilista espanhol

VALDÉS

contra o até hoje invencivel

GUILHERME MARTINS

que conta 25 vitórias dentro da categoria de «leves»

AUGUSTO DE SOUSA

contra o duro espanhol

ALBARRÁN

QUINTAS contra ROCHA I

REBORDÃO contra MATEUS

CRUZ PASSOS contra TRINDADE

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE ás 22 horas, HOJE

Primeira representação da peça em 3 actos, original de Olga Alves Guerra

VIDAS SEM RUMO

com Madalena Sotto, Maria Clementina, Maria Barroso, Maria C. Real, Raúl de Carvalho, José Gamboa, Luiz Filipe, Paiva Raposo e Pedro Lemos.

VARIEDADES ESPECTÀCULO INTEIRO A's 21 e 45

GRANDE TEMPORADA DA PRIMAVERA

com a deliciosa comédia em 3 actos

O amor não existe

ESTÊVÃO AMARANTE — IRENE ISIDRO, MARI PAZ — «EM FIM DE FESTA»

Para a semana: «A Portuguesa»

AVENIDA TELEFONE: 27273

HOJE 2 sessões às 20,30 e 22,45

A fantasia de JOÃO BASTOS

A CHAVE DO PARAÍSO

Aos domingos «matinées» às 16 horas e à noite 2 sessões

Em ensaios a revista

A PATUSCADA

APOLO TELEF. 2 6843 — 2—SESSÕES—2 — 20,45 e 22,45

Grande sucesso da nova revista

BOLACHA AMERICANA

com Herminia, «Costinha», Carmencita, R. Santos Carvalho, e as atracções Os Ravazzelo, Peggy e Humberto—Maria Sidonio e António Mestre (acordeonista)

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

PARADA DE BELEZA

UMA NOVA REALIZAÇÃO DO **ARCADIA** QUE ONTEM OBTEVE UM FORMIDAVEL EXITO!!!

30 ARTISTAS INTERNACIONAIS — MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS «OS VAGABUNDOS» E «ARCADIA»

Londres

celebrou ruidosamente de ontem para hoje a Noite da Vitória

LONDRES, 8.—Após 6 anos de duros labores e tristezas, os londrinos expandiram a sua alegria, em comemoração da vitória. Embora se declarasse oficialmente que o Primeiro ministro não proclamará o «Dia da Vitória» até hoje, os londrinos decidiram que era ontem a «Noite da Vitória».

Desde o principio da noite, centenas de milhar de civis e soldados, homens e mulheres das fôrças aliadas, britanicas, dos Dominios e indianas convergiram para Piccadilly, formando uma massa compacta, passando pela praça Leicester. Ouviam-se as aclamações, os gritos de jubilo, tomando a multidão posse de Piccadilly e ruas próximas e subindo para cima dos «autobus», ás varandas dos prédios e, inclusivamente, aos postes da iluminação, acenando com bandeiras e aclamando a vitória.

A' medida que a noite foi caindo, acenderam-se centenas de fogueiras nos lugares dos edificios bombardeados. Grandes multidões dançaram e cantaram em volta dessas fogueiras.

Do alto do edificio da Reuter, em Fleet Street, o resplendor das chamas projectado no ceu fazia recordar as terriveis noites dos incêndios da «blitz» que Londres teve de suportar. Centenas de rebocadores, navios e embarcações menores, no pôrto de Londres apitaram durante horas, intercalando nos silvos das suas sirenes o sinal da vitória. Já noite avançada, havia ainda nas ruas de Londres dezenas de milhar de pessoas, com fitas vermelhas, brancas e azues e trazendo os mais alegres e divertidos chapeus de carnaval que puderam encontrar. Marchavam pelas ruas, numa massa compacta, excitada, amiga, aclamando sem cessar.—(Reuter).

A mensagem de Jorge VI será precedida de palavras de 15 chefes militares

LONDRES, 8.—Quinze pessoas tomarão parte na «homenagem ao rei», cuja emissão precederá o discurso do rei, Jorge VI, hoje ás 21 horas (hora de Lisboa).

Entre essas pessoas acham-se representantes dos Dominios e das Colonias, representantes da marinha mercante, dos três serviços combatentes e das fôrças da defesa civil.

Espera-se que se possam ouvir na emissão da vitoria, que se seguirá ao discurso do rei, as vozes do general Eisenhower, do marechal Montgomery, do marechal Alexander, do marechal Tedder, do general Bradley, do almirante Tovey e do almirante Mountbatten.—(R.).

Revista «STADIUM»

No próximo numero publica **2 grandes fotografias** das equipas e a mais interessante e sugestiva **reportagem gráfica do Portugal-Espanha na Corunha.**

Tavares da Silva seleccionador da equipa nacional, transmite ao publico as suas primeiras impressões.

Comprem na 4.ª Feira a revista **STADIUM.**

MÓVEIS-ESTOFOS

Bons modelos
Bons estofos
Grande Variedade
Preços de fabricante

R. DO MUNDO, 111-113

A derrota da Wehrmacht

ao fim de cinco anos nos campos de batalha da Europa

(Continuação da 1.ª pag)

suas tropas estavam profusamente fornecidas, e os quadros de oficiais e os milhões de soldados das varias armas constituiam o cenario duma innovação realizada por formações especializadas, cujo merito principal seria o de surpreender completamente o adversario. Essa innovação consistia na aplicação de largas massas de carros blindados em colaboração estreita com uma aviação de bombardeamento a pique, depois duma preparação psicologica de grande envergadura.

A hora da «blitz»

Esta innovação não fôra imaginada pelos alemães. A doutrina da guerra de carros era fundamentalmente britanica e os franceses tinham-lhe dado caracteristicas novas. Mas o comando da Wehrmacht estudou profundamente os trabalhos dos especialistas britanicos e franceses e emprestou-lhes um sentido pratico. Entre 1939 e 1941 os paises do continente europeu foram dominados e ocupados pela Wehrmacht com uma rapidez fulminante pela aplicação dêsses métodos. Os alemães ressuscitaram a guerra de movimento na sua forma classica: a da batalha de cêrco, pelo envolvimento das alas do inimigo.

Foi a hora da «blitzkrieg», a guerra relampago, que lhes permitiu alargarem sucessivamente o seu dominio á Polónia, ao ocidente da Europa, desde a Noruega á França e á peninsula balcanica, desde a Jugoslavia á Grécia. Esta fase da guerra foi preenchida por uma serie de grandes batalhas de cêrco, a primeira das quais foi a de Kutno, onde o grôsso do exercito polaco ficou aniquilado, e a ultima a batalha de aniquilamento de Serajevo onde sucumbiram os restos do exercito jugoslavo. Entre estas duas batalhas, o exercito francês deixara-se dominar na batalha da Flandres, cujas caracteristicas fundamentais foram identicas áquelas que referimos.

A campanha da Russia

Que aconteceria no dia em que a Wehrmacht tivesse de defrontar um exercito adestrado segundo os mesmos metodos de combate, instruido pela mesma doutrina de guerra, animado por um espirito identico e utilizando as mesmas armas? Foi isso o que afinal veio a acontecer quando, em junho de 1941, as forças alemãs penetraram na Russia. Fôra nas fabricas sovieticas que os peritos alemães, entre os quais se contava o general Guderian, ultimo chefe do Estado Maior do Reich, fizeram os seus primeiros ensaios. As relações estreitas que, durante largos anos, haviam existido entre os dois exercitos, tinham feito com que cada um deles, embora não conhecesse todos os seus pormenores, possuisse uma noção exacta da doutrina de guerra e dos meios que o outro se propunha utilizar.

Quando a Wehrmacht penetrou na imensidade russa, o prestigio e a força da «blitz» iam empalidecer, não apenas por virtude da intervenção dum factor novo, o espaço, mas tambem em consequência de ela ter de defrontar uma outra maquina militar largamente mecanizada e utilizando poderosas formaçõs aereas. Depois das primeiras batalhas de cêrco vitoriosas a leste, as batalhas de Byalostock e Minsk, estabeleceu-se na Russia um equilibrio que, sendo na sua origem diferente daquilo que se verificara na primeira conflagração mundial, se traduziu por consequencias muito semelhantes.

A fase da guerra de desgaste

Durante dois anos e meio, entre 1941 e 1943, a Wehrmacht suportou uma guerra de desgaste em que os seus efectivos sofreram a erosão dum choque constante com um adversário que utilizava os mesmos meios de acção. Esse desgaste não se exerceu apenas no dominio da guerra terrestre, pois a Wehrmacht era o conjunto das forças armadas alemãs, terrestres, navais e aereas. Emquanto a leste o choque entre os exercitos do Reich e da U. R. S. S. consumia as melhores energias dos dois paises, a ocidente a luta contra os submarinos e os bombardeamentos aereos representavam a contribuição da Grã-Bretanha, primeiro, e depois a contribuição anglo-americana para a liquidação progressiva das forças e dos recursos do adversario.

A partir da batalha de Smolensko, os alemães tiveram de suportar a leste os rigores de duas campanhas de inverno, emquanto a ocidente as suas cidades e as suas instalações industriais eram sistematicamente destruidas e os anglo-americanos acumulavam um potencial de guerra que deveriam utilizar no momento em que a maquina militar do Reich se encontrasse suficientemente enfraquecida.

O regresso á guerra de movimento

A contra-ofensiva dos adversarios do Reich, que, entretanto, tinham organizado uma coligação e procuravam acertar os seus planos, iniciada no outono de 1942, foi assinalada pelo regresso á concepção primitiva da guerra de movimento e das grandes batalhas de cêrco. Mas, a partir daquela data, os exercitos alemães foram vitimas dos metodos que com tanto exito haviam posto em pratica na primeira fase da guerra.

As batalhas de Estalinegrado e da Tunisia (liquidando as operações iniciadas em Africa com a batalha de Alamein) foram seguidas, depois dos desembarques anglo-americanos no continente europeu, de outras que, a ocidente e a leste, se traduziram por uma serie de vitorias para as armas das Nações Unidas. O ponto culminante dessas vitorias foi atingido durante a ofensiva triangular, desencadeada em 11 de maio de 1944, em obediencia aos planos concertados na Conferencia interaliada de Teherão a qual conduziu ao enfraquecimento da Wehrmacht por uma serie de batalhas sincronizadas ao sul, a ocidente e a leste, a qual ficará como uma das mais notaveis que a historia regista e como modelo perfeito da guerra de coligação.

Quando, no outono de 1944, a ofensiva aliada se deteve, a ocidente, em consequência do contra-ataque alemão em Aruhem e a leste por virtude da reacção da Wehrmacht no Vistula, a máquina militar alemã estava irremediavelmente batida. Após alguns meses de preparação, nas duas frentes, durante os quais os alemães ainda tentaram uma contra ofensiva que se malogrou nas Ardenas, os aliados voltaram á concepção da guerra de movimento passando ao ataque em fevereiro de 1945 nas duas frentes e obrigando ao fim de três meses a Alemanha a capitular.

O rei Leopoldo

foi libertado

COM O 7.º EXERCITO AMERICANO, 8. (De Fleischer, enviado especial da United Press)—O rei Leopoldo da Belgica, sua esposa e filhos foram libertados pelas fôrças do 7.º Exército americano, nas proximidades de Salzburg, Austria.

O monarca belga estava fortemente guardado por tropas alemãs das S. S. e os elementos do 106.º grupo de cavalaria americana tiveram de lutar com as mesmas para o libertar e á familia restante.—(U. P.).

Em San Francisco

trabalha-se activamente na preparação da Paz

SAN FRANCISCO, 8.—Sem uma pausa para celebrar a vitória, a conferência de San Francisco assinalará o dia «V» com um trabalho intenso para a preparação da manutenção da paz. Foi assim que decidiu a reünião dos chefes realizada ontem.

Acentua-se que o fim da guerra da Europa traz maior urgência ao trabalho da conferência e por isso decidiram que não haveria qualquer interrupção nas reuniões das comissões e sub-comissões marcadas para os próximos dias. Embora pese ainda a sombra da questão polaca, os observadores mostram-se entusiasmados por se ter chegado virtualmente a completo acôrdo entre os «4 grandes» no que respeita á revisão das propostas de Dulbarton Oaks.—(R.).

Smuts prepara a Carta do Mundo

SAN FRANCISCO, 8.—Smuts anunciou a vitória na Europa, quando se dirigia para a Comissão, em que apresentou o preambulo da nova Carta do Mundo. Smuts declarou: «A emoção que animou os nossos soldados está para além de tôdas as descrições. Vamos agora escrever o tratado de paz e a Carta do Mundo, estabelecendo êste em novas bases. Penso e sempre pensei, desde que tomei conhecimento das resoluções de Dumbarton Oaks, que elas não devem constituir apenas um documento legal, mas devem exprimir o que vive nos corações de todos os homens e de tôdas as mulheres dos povos do Mundo, depois desta tremenda tensão a que estiveram sujeitos. Esse documento não deve ser apenas um instrumento juridico; mas deve exprimir desde as suas primeiras palavras o que nós sentimos e que se conseguiu aquilo que esperavamos. Esta guerra não é uma guerra vulgar».

Smuts concluiu: «E' alguma coisa que atingiu os próprios alicerces da nossa civilização e a nossa existência como homens civilizados».

O projecto do preambulo da nova Carta do Mundo, que é da autoria do próprio Smuts, constitue «a declaração dos direitos do homem». Afirma-se que o preambulo mereceu aprovação unanime. Smuts também deu conhecimento oficial á conferência de que a Africa do Sul pedirá a encorporação do sudoeste da Africa, sob mandato, na União Sul Africana. Esse território da antiga colónia alemã, está a ser administrado pelo govêrno sul-africano, desde 1920.—(R.).

As ultimas personalidades

libertadas pelo 5.º Exército

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 8.—Além do antigo Presidente do Conselho francês, Léon Blum, de Schuschnigg, antigo chanceler austriaco, e do pastor Niemoeller, foram libertados os seguintes prisioneiros pelo 5.º Exército, do campo de concentração de Prager, próximo de Abbiaco Nikolas Horthy, filho mais novo do antigo regente da Hungria; general Papagos, antigo generalissimo grego; Vera Schuschnigg, esposa do antigo chanceler austriaco; principe Philip de Hesse, marido da princesa Mafalda; o principe francês Xavier de Bourbon, os dois generais gregos Constantino Bakopoulos e João Geolges Kosmas e o general russo Pedro Privaloff.—(R.).

Mobilias Modernas esmaltadas

Apresentamos as mais lindas mobilias modernas esmaltadas, fabricadas com material de primeira qualidade. Modêlos recentes como nunca se fizeram. Temos muito prazer em convidar V. Ex.ª a fazer uma visita ao nosso estabelecimento para apreciar a GRANDE EXPOSIÇÃO

CASA DAS MOBILIAS ALENTEJANAS E MODERNAS
FABRICANTES

254, Rua da Madalena, 251 — *Telefone 26536*
2, Rua de Santa Justa, 2 — *(escadinhas)*

Durante mais de duas horas, a multidão aguardou, no Rossio, a chegada do Diario de Lisboa

Esperam-se combates nas águas do Skager Rak e do Kattegat

ESTOCOLMO, 8.—O comandante das fôrças navais suecas ordenou pela rádio a todas as embarcações de pesca suecas que se encontram em Skager Rak e em Kattegat, passagens entre a Noruega, a Suécia e a Dinamarca, que regressem imediatamente á Suécia pois espera-se que se travem combates naquelas aguas.—(R.).

A ocupação da Dinamarca

LONDRES, 8.—A rádio dinamarquesa disse ontem á noite que grandes fôrças de tanques britanicos atravessaram a pequena ponte que liga a Jutlandia á ilha dinamarquesa de Funen, onde se acha Odense. A travessia realizou-se ontem á tarde.—(R.).

A ilha de Bornholm, no Báltico, está a ser bombardeada

COPENHAGUE, 8—As tropas russas bombardearam Roenne, que fica na ilha de Bornholm, onde ainda se conserva um comandant alemão de 28 anos de idade e um antigo capitão da armada, os quais se recusaram a render-se.

Vários edificios de Roenne encontram-se completamente destruidos e registam-se vários mortos e feridos. O comandante alemão ordenou a evacuação de diferentes bairros das principais cidades de Bornholm. O pôrto de Roenne está cheio de barcos de guerra alemães, incluindo diversos contratorpedeiros.—(U. P.).

—Só para quem tiver dinheiro trocado! — grita o «ardina», rodeado de ávidos compradores

A Espanha congelou os valores alemães

MADRID, 8.—Anuncia-se oficialmente que a Espanha congelou todos os valores alemães e dos países submetidos á ocupação nazi.—(R.).

As demonstrações de júbilo pelo fim da guerra repetiram-se hoje em Lisboa

Há muito que Lisboa não vivia uma hora tão bela, tão sincera, tão intensa de alegria. As cidades não se definem pela sua geometria arquitectural, mas pelas suas almas. Por vezes, enlouquecem. Ficam irreconheciveis. Um grito, uma bandeira, uma noticia, e logo, instantaneamente, dá-se a metamorfose. As ruas tornam-se sonoras, como que cantam. A multidão agrupa-se. Torna-se oceanica, irreprimivel, caudalosa. Foi assim que Lisboa ontem se apoderou da Vitoria, que veio pelo eter, cruzou, nervosamente, os fios telegraficos e converteu a esperança dos ultimos dias numa deslumbrante, numa efervescente realidade. Acabara a guerra na Europa; já não se morria nos campos de batalha, nem nos campos de concentração.

Alguma coisa de nobre, de decisivo galvanizou a alma da multidão. Cresceu e multiplicou-se. Instantaneamente, a cidade cobriu-se de estandartes—côres que sorriam ao sol. Aquilo começou no Cais do Sodré, nos escritorios ingleses, subiu a rua do Alecrim, em delirio, estrelas a cairem do ceu, vermelhos e azues do «Union Jack», a flutuarem ás janelas, como nas amuradas dos navios invenciveis, e a nossa, embebida do sangue glorioso da Flandres, trapejando ao lado, irmã da outra pela aliança secular. Depois, foi por todas as ruas, nos carros, nas mãos das crianças, confundindo-se, misturando-se, totalizando as perspectivas, as casas, os lares, numa verdadeira festa de paz. Seis anos de luta, seis anos de sofrimento, seis anos de ansiedade, explodiram, finalmente, numa tempestade de alegria. Por essa Europa fora reacendiam-se as luzes. O velho e esfacelado continente saía da sombra, e Lisboa, que foi sempre porto livre, parecia rutilar, iluminar-se, por dentro, enpolgada pelo acontecimento.

Abraçavam-se os homens de boa vontade, emquanto a juventude,—foi ela que caracterizou as manifestações de ontem,—guiada por colunas de bandeiras, multiplicava os seus cortejos. Havia como que um estonteamento de jubilo, labios nus a gritar, sorrisos que voavam, mãos que se erguiam, desenhando ao alto o sinal da vitoria, tudo isto num rumor de ressaca, como as marés da primavera com a qual a paz chegou ao mundo, vinda das alturas! Saibamos todos ser dignos dela, como o foi, ontem, Lisboa!

O povo de Lisboa continuou hoje, durante a manhã, nas suas demonstrações espontaneas de alegria, organizando grandes e pequenas manifestações ás embaixadas e ligações das Nações Unidas, nomeadamente ás embaixadas do Brasil, da Inglaterra e dos Estados Unidos da América e á legação da França.

Até ao meio dia, tinham chegado ás legações nada menos de cinco manifestações, constituidas na sua maioria por estudantes das escolas industriais e dos liceus.

Algumas manifestações eram constituidas por mais de 2.000 estudantes.

Quando a maior manifestação chegou em frente da embaixada de Inglaterra, aclamando êste país, o embaixador, «sir» Ronald Campbell, assomou a uma janela do edificio, para agradecer, ouvindo-se, então, novos e mais calorosos «vivas» ao seu país e ás outras nações vitoriosas.

Uma grande parte empunhava bandeiras das Nações Unidas.

Manifestantes, erguendo «vivas» á França e a De Gaulle, entraram depois na legação daquele país e, uma vez aglomerados no pátio da entrada, obrigaram, com o seu entusiasmo, o respectivo ministro a aparecer á janela, para agradecer as manifestações de amizade e de carinho para com o seu país.

As palavras do sr. Jean Du Sault foram coroadas com a «Marselhesa», cantada em côro e por novos e vibrantes «vivas» á França e a De Gaulle.

Os manifestantes dirigiram-se, depois, para as embaixadas da Inglaterra e da América.

Nos diversos ministérios

O sr. ministro da Educação Nacional, professor dr. Caeiro da Mata, esteve esta manhã, pelas 10 e 30, no seu ministério, a determinar que se observasse hoje tolerancia de ponto.

Nos quarteis, navios e estabelecimentos dependentes de vários ministérios foram içadas bandeiras.

Tolerancia de ponto nas escolas

As aulas nos liceus e nas escolas comerciais e industriais abriram esta manhã, de harmonia com os horários habituais, comparecendo todos os professores. Em algumas escolas, porém, notou-se a ausência de muitos alunos. Nos vários liceus verificou-se o mesmo.

Alguns reitores dos estabelecimentos liceais comunicaram o caso superiormente, para saberem se haviam de continuar as aulas, ou dar feriado. Por ordem superior, foram então autorizados os reitores a conceder tolerancia de ponto em tôdas as turmas, a partir das 11 horas. Esta determinação foi recebida com grande regozijo pelos alunos, que irromperam em grandes manifestações, entoando o hino nacional e desfraldando bandeiras das nações aliadas, depois do que percorreram diversas ruas da cidade.

O «Diario de Lisboa» aclamado

A meio da tarde desfilou em frente do edificio do nosso jornal um grupo numeroso de manifestantes, que empunhando bandeiras, que soltaram «vivas» ao «Diário de Lisboa».

O partido nacional-socialista desapareceu —afirma pela rádio o almirante Doenitz

FLENSBURG, 8.—O almirante Doenitze pronunciou ao microfone da emissora desta cidade um discurso dirigido ao povo alemão, em que disse: «No primeiro discurso que dirigi ao povo alemão, em 1 de maio, declarei que era meu dever salvar a vida dos alemães. Não posso dizer-vos se poderei prestar qualquer auxilio ao povo alemão. Temos de enfrentar os duros factos da situação presente. O partido nacional-socialista desapareceu e, portanto, o Estado já não está identificado com o partido. Os alicerces em que estava construido o Reich alemão desapareceram. Com a ocupação da Alemanha, o poder passou para as mãos das tropas ocupantes e depende delas se, eu e o governo que nomeei, podemos ou não continuar em actividade.

A partir das 23 horas do dia 8 de maio não se ouvira mais nenhum tiro.

Os soldados alemães que combateram em inumeras batalhas trilham, agora, o amargo caminho do cativeiro, fazendo um ultimo sacrificio pela vida das nossas mulheres e dos nossos filhos e pelo futuro da nossa nação. Saudamo-los com respeito pela coragem que demonstraram milhares de vezes. Recordamos os mortos e os prisioneiros. Prometi aos nossos bravos, ás mulheres e ás crianças condições de vida suportáveis até ao ponto em que isso me fôsse possivel nos próximos tempos possiveis.

Não sei o que poderei fazer para vos ajudar nesta ocasião dificil. Temos de enfrentar os factos. Se puder ser util á nossa pátria continuando o meu cargo, assim farei. O meu amor meu cargo, assim o farei até que o povo alemão tenha possibilidade de exprimir a sua vontade escolhendo um Chefe de Estado ou até que as potências ocupantes me tornem impossivel continuar no meu cargo. O meu amor pela Alemanha e o meu sentir do dever obrigam-me a permanecer no meu cargo sem olhar a considerações pessoais, pois acho que não devo ficar nem mais uma hora do que fôr compativel com a dignidade que eu devo ao Reich. O caminho que se abre na nossa frente é dificil para todos nós. Devemos trilhá-lo com dignidade, coragem e disciplina que a memória dos nossos mortos exige. Devemos procurar fazer o melhor possivel o nosso trabalho sem o qual não se encontrará base para a vida futura. Precisamos de marchar unidos por esta estrada e sermos justos para que possamos sobreviver á dureza dos próximos tempos».

Doenitz concluiu:

«Devemos trilhar êsse caminho na esperança de que tempo virá em que os nossos filhos poderão viver livres e tranquilos na Europa em paz. Não quero seguir atrás de vocês por êste caminho. Se o meu dever me impuzer que fique nêste cargo tentarei auxiliar-vos em tudo quanto possa. Se, porém, o dever me impuzer que saia, êste passo será ainda dado em serviço do povo e do Reich».—(R.).

SEGUROS
Incêndio
Transportes
Automóveis
Agrícolas
Acidentes Pessoais
ATLAS
LISBOA
RUA DA BETESGA, 57, 2.°
Telf. 27127
PORTO
RUA DO ALMADA, 10, 1.°
Tel. 1152

AUTOMOVEIS DE LUXO
SEM DISTINTIVO
STALL
Chryslers, De Sotos, Dodges
e outros de 4 e 6 lugares
Para casamentos e todos os serviços especiais no País e Estrangeiro
Equipamento especial para noivos
Serviço permanente
R. de Santa Marta, 57-A – Tel. 43753

Austin-Especial
7 lugares, completamente novo, bem calçado, vende particular.
R. de S.ta Marta, 57-A.

ESTA MUDANÇA SURPREENDENTE

Numa semana apenas! Milhares de senhoras maravilhadas, livraram-se das suas rugas — rejuvenesceram muitos anos. Restitua à pele o próprio e precioso elemento natural de mocidade — o Biocel — e a pele tornar-se-á ràpidamente fresca e jóvem. O «Biocel» é a descoberta surpreendente do Professor Dr. Stejskal da Universidade de Viena. O creme Tokalon, Côr de Rosa, contem-o presentemente. Aplicado tôdas as noites antes do deitar, alimenta e rejuvenesce a pele durante o sono. De dia empregue o Creme Tokalon, côr branca. Dissolve os pontos negros, aperta os poros dilatados e, em alguns dias, torna branca, macia e aveludada a pele mais escura e mais áspera.

À venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva à Agência Tokalon de Lisboa. 88, Rua da Assunção, que atende na volta do correio.

Apesar de tôdas as dificuldades ocasionadas pela guerra, aumentou a percentagem de automóveis

AUSTIN

em serviço de taxis em Lisboa:

—porque resistem mais;
—porque são mais económicos.

Brevemente serão apresentados

AUSTIN

ainda melhores.

Distribuidores Gerais em Portugal:

J. J. Gonçalves Sucrs.

80-92, R. Rodrigues Sampaio — **Tel. 48440** — LISBOA

130, R. Alexandre Braga — **Tel. 4270** — PORTO

«A SOCIAL»

Companhia Portuguesa de Seguros

Sede no Pôrto:—Rua Candido dos Reis, n.os 51/61

O Conselho de Administração desta Companhia comunica que nomeou como seu Delegado em Lisboa o Ex.mo Sr. Alexandre Ferreira, antigo dirigente na industria de seguros.

Delegação em Lisboa

Rua de S. Julião, n.º 74

AMPARO!

Concurso para provimento de lugares de boletineiro de reserva

Faz-se publico que, conforme aviso publicado no «Diario do Govêrno» n.º 104, 3.ª série, de 7 de Maio de 1945, se encontra aberto, para a circunscrição de exploração da Estremadura, concurso para provimento de lugares de boletineiro de reserva.

O prazo para entrega de requerimentos é de 30 dias, a contar da data da publicação do aviso acima referido.

Os concorrentes deverão residir numa das seguintes localidades: Lisboa, Algés ou Dafundo.

Nas estações dos CTT das referidas localidades e em Lisboa, na Secção de Informações e Reclamações, Rua Alves Correia, n.º 20, ou Secção de Concursos, Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 76, 4.º, Esq., encontram-se afixados editais contendo todos os esclarecimentos.

Lisboa, 7 de Maio de 1945.

O Chefe da Secção de Concursos,
Leandro Correia.

MOBILIAS

Renascença, talha primorosa. Inglesas e D. João V. Quartos e C. Jantar modernas. Tapetes Arraiolos. Visite-nos antes de comprar. C. Sacramento, 6 (ao Chiado).

MOBILIAS

Ao preço da fabrica. Renascença. Inglesas e Modernas. Não compre s/ nos visitar. Deposit. da fabrica: No Porto, R. Firmesa, 521. Em Lisboa, Alm. Reis, 59.

AMPARO!

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *«appartements»*.

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

Largo Dr. Afonso Pena, 50, 1.º-D.

CAMPO PEQUENO

Qualquer quantia, ao juro legal, dando-se o máximo do valor sobre todos os objectos.

T. S. F.

Reparações em tôdas as marcas

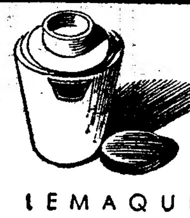
Est. VALENTIM DE CARVALHO

Rua Nova do Almada, 97

HAVAS

CREME Vion

O CREME QUE A PELE DA MULHER ELEGANTE NÃO DISPENSA



LEMAQUE

SOC. DE EXP. & IMP. LDA. ● RUA IVENS, 44-4.º ● LISBOA

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

Depois de restaurados ficarão como novos!

PAPELARIA DA MODA

167-RUA DO OURO-173-LISBOA

BOLACHA AMERICANA "NABISCO"

A MELHOR MARCA — MELHOR QUALIDADE

Sempre novas remessas à venda nas boas casas

PEQUENAS NOTICIAS

«RANCHO DE LISBOA»

Com o titulo «Rancho de Lisboa», acaba de ser entregue á direcção da Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo (organizadora das Marchas e Ranchos de Campo de Ourique) um original, cuja letra, depois de musicada, se destina a um novo rancho a exibir êste ano. Os ensaios principiam brevemente, e desde já, na rua da Arrábida, 70, se aceitam contratos para todo o país.

COLEGIO MILITAR

A comissão de propaganda e angariação de fundos da Liga dos Antigos Alunos do Colegio Militar, reunida sob a presidencia do general sr. Ferreira Martins, continuou os seus trabalhos para a realização dum grande baile, tendo sido marcada em definitivo a noite de 26 do corrente, e escolhido o espaçoso átrio do edificio do Instituto Superior Tecnico. Pelo presidente foi comunicada a cedência, por parte do Ministerio da Guerra, do bronze necessário á fundição da placa de honra em que serão inscritos os nomes dos antigos alunos mortos em campanha ao serviço da Pátria.

INDUSTRIA DE SEGUROS

Tomou posse do lugar de delegado em Lisboa da «A Social», Companhia Portuguesa de Seguros com sede no Pôrto, o sr. Alexandre Ferreira, que alia á sua competencia profissional um passado gasto em organizações de ordem cultural e de assistência.

REGIONALISMO

CASA DA COMARCA DE ARGANIL.—A Casa da Comarca de Arganil vai iniciar um ciclo de oito conferências culturais, sôbre musica, direito, colónias, decoração, turismo, regionalismo, etc., sendo conferentes desta vez os srs. Gastão de Bettencourt. Armando Borges de Aguiar, drs. Vasconcelos Carvalho, Ferreira Deusdado, dr. João de Deus Ramos, Celestino Gomes, Lopes Dias e José Cardoso.

Espectáculos a favor
dos «Rapazes da Cidade»

A favor do cofre de assistência aos «Rapazes da Cidade», representa-se hoje e ámanhã, no Politeama, a revista «Rosário de cantigas», por iniciativa da Federação das Sociedades de Educação e Recreio.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Continuação do ceu coberto e chuva. Possibilidade de trovoadas locais. Vento dos quadrantes de S moderado a fresco e, por vezes, muito fresco, com rajadas. Temperatura com tendencia para descer.

Os jugoslavos libertaram
Ljubljana

LONDRES, 8 — A rádio jugoslava disse ontem á noite que as tropas jugoslavas libertaram a cidade de Ljubljana.—(R.).

250 toneladas de géneros
lançadas na Holanda

LONDRES, 8—CGêrca de 250 toneladas de géneros alimenticios foram lançadas aos civis da Holanda pela 8.ª fôrça aérea, segundo se anunciou oficialmente.—(R.).

Degrelle chegou a Espanha

SAN SEBASTIAN, 8.—Amarou na baia um hidroavião, vindo do nodte da Alemanha, donde desembarcaram o chefe fascista belga, Léon Degrelle e mais 5 individuos que se julga serem alemães. Foram todos internados.—(R.).

Peregrinação a Fátima
dos estudantes universitários

Hoje á noite partem, a pé, para Fátima, os estudantes católicos de várias Faculdades que, juntamente com os seus camaradas do Pôrto e de Coímbra, ali se juntarão no dia 13.

A saída é ás 21 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima. Os estudantes pernoitarão em Loures, e farão, depois, as seguintes jornadas: Loures-Tôrres Vedras; Tôrres-Caldas da Rainha; Caldas-Batalha e Batalha-Fátima. Os dirigentes da J. U. C. apresentaram hoje cumprimentos de despedida no Patriarcado.

Já sabe?

Ha um meio de simplificar a vida e de lhe permitir chegar mais cedo ás suas ocupações: Usando a LOÇÃO BALSAMICA «Kit» reduz a metade o tempo de se barbear e o sofrimento correspondente.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Foi aberto um crédito especial de 382 contos destinado ás despesas de retirada da companhia indigena expedicionária de Angola destacada na colónia penal de Tarrafal.

- *Aviso que torna publico que foi aprovada a emissão de cédulas de 2$50 e 1$00, com a efigie de António Enes, a pôr em circulação em Moçambique.*
- *Despacho que insere disposições relativas á concessão de áreas mineiras.*
- *Portarias nomeando o dr. Carlos Coelho presidente da Camara Municipal da Covilhã, o dr. Dias de Oliveira presidente da Camara de Boticas, e o dr. Temudo de Castro presidente da Camara de Constancia.*
- *Portarias mandando prestar serviços, respectivamente na Secretaria do Estado, e nas legações de Portugal em Paris e em Roma, as dactilógrafas do Ministério dos Estrangeiros Aida Monteiro, Maria Nunes dos Santos e Rosa Aurélia de Macedo.*

Vila Franca teve musica
por ter acabado a guerra

VILA FRANCA DE XIRA, 8. — (Pelo telefone)—A noticia do têrmo da guerra na Europa provocou um entusiasmo delirante nesta terra, ouvindo-se numerosos foguetes e morteiros e havendo delirantes manifestações.

A banda do Ateneu Artistico Vilafranquense não funcionava há um ano, por falta de recursos; mas os seus elementos, entusiasmados, foram buscar os instrumentos e percorreram a vila, executando «A Portuguesa» e diversas marchas.

TAUROMAQUIA
Grupo «Sector 1»

O Grupo Tauromáquico «Sector 1» festejou o seu aniversário com um banquete a que assistiram numerosos sócios e convidados. Trocaram-se impressões acêrca da excursão do Grupo «Sector 1» á Feira de Sevilha e brindou-se pela sua excelente organização e pelas facilidades concedidas e acolhimento feito pelo empresário Eduardo Pagés, que reservou bilhetes para os sócios, e pelo jornalista Enrique Vila que obteve para todos cartões de frequência á «caseta» da Imprensa.

AVIAÇÃO SEM MOTOR

O director do Secretariado da Aeronáutica Civil, tenente-coronel Humberto Delgado, ofereceu um passeio aos professores espanhois de aviação sem motor, que se encontram entre nós. Depois de atravessarem o Tejo, dirigiram-se a Sesimbra, tendo almoçado em Azeitão, na Quinta das Tôrres, depois de haverem visitado o Palácio da Bacalhoa. Foi também convidado o sr. tenente-coronel Gomá, adido de aeronáutica da embaixada de Espanha em Lisboa.

Sociedade de Ciências Económicas

Em homenagem ao economista sueco Gustav Cassel, recentemente falecido, realizar-se-á ámanhã, pelas 21 e 45 horas, na Sociedade de Ciências Económicas, na rua 1.º de Dezembro, 122-3.º, frente, uma sessão, com a assistência do sr. ministro da Suecia, na qual usarão da palavra, os srs. professores doutores Moses Amzalak e António Manuel Pinto Barbosa.

DE LUTO

Dr. José Augusto de Magalhães

Noticias do Brasil dizem ter falecido em S. Paulo o consul de Portugal, sr. dr. José Augusto de Magalhães. Funcionário muito distinto e cumpridor, escritor e investigador muito erudito, o dr. José Augusto de Magalhães exerceu alguns anos, com muito acêrto, as funções de consul em Marselha, onde a sua acção foi particularmente intensa nos dias que se seguiram ao termo da primeira batalha da França, em 1940. O dr. José Augusto de Magalhães seguiu, no principio de 1941, para S. Paulo, onde faleceu.

D. Teresa Ferreira Tomé

FIGUEIRA DA FOZ, 8.—Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Teresa Ferreira Tomé, viuva, de 89 anos.

A bondosa senhora era mãe do capitão dr. Ernesto Tomé e tia do sr. António da Silva Fonseca.

«AMIGOS DE LISBOA»
Uma reunião dos corpos gerentes em louvor de Matos Sequeira e Pastor de Macedo

No Grupo «Amigos de Lisboa» devia realizar-se ontem uma reunião normal da Junta Directiva. Os corpos gerentes do Grupo prepararam, em sigilo, uma manifestação a dois membros da Junta, os srs. Matos Sequeira, vice-presidente, e Pastor de Macedo, secretário geral, tomando por pretexto a publicação do ultimo livro daquêles autores olisipógrafos. Tratava-se da inauguração de um quadro com os retratos-caricaturas dos homenageados, ampliação do sr. Hugo Raposo, ornada de belos motivos decorativos, do original de Francisco Valença que, em capa, ilustra o livro «A nossa Lisboa—Novidades antigas».

Da Assembleia Geral, Junta Directiva e Comissão de Contas estavam—e citamos sem ordem—o professor dr. Celestino da Costa, Joaquim Pascoal Rodrigues, general Raul Esteves, professor dr. Joaquim Fontes, arquitecto António Couto, Leitão de Barros, dr. Rodrigues Cavalheiro, Francisco Valença, Hugo Raposo, Norberto de Araujo, engenheiro Diogo Sobral dr. António Monteiro da Costa, Henrique Marques Junior, Teodoro Lopes Ramos, havendo-se associado os srs. engenheiro Augusto Vieira da Silva, presidente da primeira direcção, dr. Pires de Lima e José Sousa Gomes.

Falou do significado da pequena festa intima o professor dr. Celestino da Costa, presidente da Junta Directiva, e depois os srs. Hugo Raposo, vogal, autor do trabalho artistico, Norberto de Araujo e Leitão de Barros, além dos srs. Matos Sequeira e Pastor de Macedo, que agradeceram, em admiráveis palavras, a manifestação, para ambos uma agradável surpresa.

Todos os discursos foram caracterizados por tocante simplicidade, e por um espirito de compreensão dos objectivos culturais do grupo e da acção de Pastor de Macedo e Matos Sequeira. Foi servido um «vinho de honra». A sessão normal da Junta foi transferida.

Ecole Française de Lisbonne

Comemorando a Vitoria dos Aliados hoje 3.ª feira e amanhã 4.ª feira estão encerradas as aulas. Na próxima 5.ª feira dia da Ascensão estão igualmente encerradas as mesmas.

O PORTO pelo telefone
O entusiasmo pelo fim da guerra na Europa

PORTO, 8—Desde ontem á tarde que a cidade se mantém em alvoroçada alegria com a noticia da vitória das Nações Unidas. Durante quasi toda a noite grupos de milhares de manifestantes empunhando bandeiras portuguesas, inglesas, americanas e de mais nações percorreram as ruas em cortejos de frenética alegria. Ao começo da madrugada foram mandados encerrar «cafés» e estabelecimentos que habitualmente estão abertos até mais tarde. Na hora de mais intenso jubilo passou, casualmente, na P. da Liberdade, o funcionário superior do Instituto dos Vinhos do Porto, Nicolau de Almeida e, como se assemelhe extraordináriamente com a figura do primeiro ministro britanico, a multidão ovacionou-o delirantemente, chegando a ser transportado aos ombros dos populares, vendo-se aquele senhor em sérios embaraços para fugir á situação.

Alguns marinheiros do navio-escola «Galatea», que se encontra ancorado em Leixões, foram envolvidos pelos manifestantes que os abraçaram tal como se fossem da Armada portuguesa. Estende-se por tôda a cidade como verdadeira onda de alegria. Hoje, pela manhã, ainda muito cedo, grupos bastante numerosos de operários de ambos os sexos, dalgumas fábricas que não trabalharam, bem como estudantes que não compareceram ás aulas nos colégios, liceus, etc., começaram a percorrer sa principais artérias cantando a «Portuguesa» e soltando «vivas» ás figuras mais representativas das nações vitoriosas.

A's 14 horas começou a chover com violencia. A' tarde, na praça da Liberdade passou um numeroso grupo de raparigas operarias de uma fabrica importante, o qual desfraldava uma bandeira do Brasil, que fez uma estrondosa manifestação ao consulado daquela Republica irmã.

A' hora a que telefonamos a chuva continua a cair, mas isso não conta para apagar o entusiasmo popular. Não obstante essa contrariedade, as manifestações desfilam nas ruas inninterruptamente. O Pôrto está completamente engalanado de bandeiras.

Antonio Macedo

Celebrou-se hoje missa, na igreja dos Congregados, por alma do empresário António Macedo, á qual assistiram numerosas pessoas.

A INFANTARIA DE LINHA
passa a ter uniformidade

Foi publicada uma portaria que estabelece que todos os regimentos de infantaria na metropole passam a ser considerados de tipo normal.

Atendendo a isto, foi publicada uma portaria que estabelece que todos os regimentos de infantaria na metropole passam a ser considerados de tipo normal.

Os batalhões de caçadores 2, 3, 6, 7, 9 e 10 e os independentes das ilhas passam a ser especializados para operações montanhosas.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	—	—	980$
Consolidado 3 % T. 10	1.007$	1.006$	1.008$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.038$	1.039$	1.040$
Consolidado 3 3/4 T 10	—	1.028$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1942	997$	996$	997$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	993$	993$	994$
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	992$	—
Centenários 4 % ...	2.448$	2.447$	2.449$
Externas 1.ª série	—	1.925$	—
Externas 3.ª série	1.925$	1.923$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	293$	292$	294$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.601$	2.601$	2.610$
Lisboa e Açores por....	—	971$	975$
Ultramarino cp. T. p....	429$	429$	430$
Portugal port. T. p....	1.690$	—	—
Mundial	—	1.480$	1.525$
Nacional	—	1.700$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	—	230$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	228$	227$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	220$	227$
Cervejas Estrela	—	1.850$	1.875$
Cimentos Tejo	—	560$	575$
Cimentos Leiria T. p....	985$	985$	995$
Crédito Predial port. ...	30$	30$	30$
Gás e Electricidade cup.	319$	319$	320$
Alto Alentejo cupão...	—	840$	848$
Industrial Aliança... ...	—	391$	395$
Portugal e Colónias ...	315$	315$	315$
Nacional Naveg. T. p.	1.098$	1.095$	1.100$
Colonial Navegação ...	—	1.225$	1.290$
Portug.ª de Pesca T. P.	930$	925$	—
Port.ª de Tabacos cupão	605$	604$	606$
Tabacos Portugal cupão	750$	—	—
União Eléctrica Port.ª	640$	635$	644$
Cassequel	1.043$	1.043$	1.044$
Agricola das Neves ...	740$	740$	745$
Agricultura Colonial ...	—	465$	480$
Açucar de Angola... ...	—	1.805$	1.810$
Buzi	207$	207$	208$
Ilha do Principe	—	620$	629$
Zambézia T. de 25 ...	94$	94$	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	550$	—
Norte de Portugal 5%	—	116$	117$
C. P. 6 %	283$	282$	284$
C. P. 6 % Beira Baixa	285$	280$	—
F. N. I. Moag. 5%T.p.	—	1.035$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA 48

ULTIMA SEMANA

dedicada exclusivamente á venda de
FATOS DE BANHO

para **homem—Senhora e criança** que beneficiam da mesma modalidade de descontos de

10 a 50 %

com que temos beneficiado nêstes ultimos dias todos os

ARTIGOS DE MALHA

para **homem—Senhora e Criança**

Faltam poucos dias para a nossa abertura da Estação de Verão. Até lá, ao passar pela **Rua do Carmo** aprecie os artigos expostos nas montras dos n.os 97 e 99 da

LOJA DAS MALHAS

RUA DO CARMO, 99

OU NA

CAMISARIA CISNE

RUA AUGUSTA, 166 e 168

Não precisa trazer dinheiro. Se algum artigo lhe interessar mandaremos a sua casa á cobrança.

Este anuncio não é um reclamo. Pela impossibilidade de directa e pessoalmente o fazermos, é apenas uma comunicação colectiva a todos os nossos Ex.mos Clientes.

A libertação de Praga

verificada esta manhã foi o ultimo episódio da guerra na Europa

PARIS, 8.—(Urgente).—Foi libertada esta manhã a cidade de Praga, capital da Checo-Eslováquia. As tropas alemãs combatentes em Praga e em tôda a região da Moravia e da Boémia aceitaram os termos da rendição incondicional, estando agora a tratar-se da assinatura da mesma rendição por parte dos chefes alemães daquela área.

Com a rendição destas fôrças germanicas terminou tôda a resistência dos alemães aos Exércitos aliados e, simultaneamente, a guerra na Europa.—(U. P.).

Rendição incondicional

LONDRES, 8.—A emissora de Praga anunciou esta manhã: «Os alemães em Praga e em tôda a Boémia aceitaram capitular incondicionalmente. A's 13 horas, o comando alemão deu ordem ás unidades alemãs para cessarem a luta».

A emissora acrescentou que havia ainda umas certas dificuldades técnicas para o cumprimento dessas ordens num rápido periodo de tempo, e que essa ordem tinha sido transmitida pela rádio.

O locutor concluiu dizendo: «Um plenipotenciário militar alemão está em negociações com o Conselho Nacional da Checo-Eslováquia sôbre as modalidades da rendição incondicional».—(R.).

Suicidou-se o general alemão comandante de Pilsen

JUNTO DO 3.º EXERCITO AMERICANO, 8. (Do correspondente especial da Reuter, Seaghan Maynes)— O tenente-general Majewlski, comandante da guarnição alemã de Pilsen, suicidou-se, depois da rendição do seu Estado Maior, ás forças americanas que ontem entraram na cidade. Suicidou-se com um tiro, na presença de sua esposa e dos oficiais do Estado Maior que o tentaram demover.

Desde que os tanques de Patton entraram nessa cidade, a terceira da Checo-Eslovaquia, ás 8 horas de ontem, a população tem dançado de alegria, ouvindo-se tocar de continuo o hino nacional checo, pela primeira vez há 6 anos.—(R.).

«Primeiras vitimas e últimos libertados»—os checos

LONDRES, 8.—A emissora de Praga, ao serviço dos patriotas, difundiu esta manhã uma proclamação apelando para que todos os patriotas combatam implacavelmente contra os alemães atacando as suas posições e aniquilando o inimigo.

A proclamação acrescenta: «O destino quis que os checo-eslovacos fossem as primeiras vitimas do imperialismo alemão e sejam agora os ultimas a sair da luta.

Revelando que o governador nazi, K. H. Frank, renovou ontem a oferta ao comandante das fôrças checas em Praga, «de pedir a demissão e ordenar que se ponha termo á luta, se os checo-eslovacos abandonarem as barricadas», a proclamação acrescenta: «Rècusamos esta oferta arrogante. Ontem, Frank prometeu duas vezes mandar cessar fogo durante as negociações. Ontem, êle duas vezes faltou a essa promessa. O que nós exigimos é a rendição incondicional dos alemães».

A proclamação conclue renovando o apêlo a todos os cidadãos, homens e mulheres, para se manterem nas suas posições e defenderem as barricadas não permitindo a passagem de tanques alemães.—(R.).

A rendição das tropas alemãs na Holanda: O general Foulkes, do 1.º Exército canadiano (ao centro, do lado esquerdo) dita os termos da rendição incondicional ao general alemão Blascoviz (ao centro do lado direito)

(Rádio-foto recebida hoje em Lisboa)

O corpo de Hitler

encontra-se bem oculto —DIZEM OS ALEMÃES

OSLO, 8 — Segundo se anuncia, de origem holandesa, o dr. Fritsche, ajudante de Goebbels, que foi aprisionado em Berlim, declarou que ninguem descobrirá o corpo do Fuehrer, por que se encontra bem oculto.—D. N. B.

Engomadoria Nacional

Tinge, limpa, lava e engoma qualquer peça de vestuario. L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1, (ao Carmo). Tel. 2.8320.

MÓVEIS-ESTOFOS

Bons modelos
Bons estofos
Grande Variedade
Preços de fabricante

R. DO MUNDO, 111-113

Longa Ausência, Esquecimento Breve

Nunca se é esquecido, quando se deixa uma lembrança adquirida na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa)

Vamos atacar o Japão

com tôdas as fôrças disponiveis

—declarou Eden, em San Francisco

SAN FRANCISCO, 8.—Falando ontem pela rádio, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Anthony Eden, declarou:

«E' uma hora majestosa e triunfante. E' a hora da vitória sôbre o inimigo nazi e os nossos primeiros pensamentos devem ser de profunda gratidão ao Deus Todo Poderoso por tôdas as mercês que nos foram concedidas. Depois, o nosso pensamento leva-nos a pensarmos em reunir tôdas as nossas fôrças para aniquilar o outro inimigo—o Japão. Será apenas graças ao supremo esfôrço e á inquebrantável firmeza da parte de tôda a nação britanica que conseguiremos êsse objectivo. O povo britanico prosseguirá na guerra com a mesma resolução e energia que demonstrou na Europa, no Mediterraneo e na Africa».

Eden declarou que, todos os recursos em homens e material serão empregados agora na guerra contra o Japão. Prosseguindo, disse: «A organização que estamos a preparar em San Francisco é indispensável se quisermos manter a paz conquistada pelos nossos soldados».—(R.).

Novo «raid» a Tóquio

SAN FRANCISCO, 8.—Rádio Tóquio anunciou que, esta manhã, Super-fortalezas voadoras levaram a cabo violentos ataques á área industrial de Tóquio.

A emissora acrescenta que se registaram vitimas e muitos incendios.—(United Press).

36.500 baixas japonesas em Okinawa

GUAM, 8.—O comunicado do almirante Nimitz informa que o 10.º Exercito americano avançou em todos os sectores no sul de Okinawa.

Os mortos japoneses na luta em terra, desde o dia 1 de abril, elevam-se a 36.535. As baixas americanas elevam-se a 3.337.—(R.).

Mais 13 navios japoneses afundados

ILHA DE GUAM, 8.—Bombardeiros dos porta-aviões americanos, operando ao largo da Corea, afundaram mais 13 barcos japoneses, elevando para 34 o numero de barcos destruidos, nos ultimos dois dias, naquelas aguas.

Outros aviões norte-americanos afundaram mais 3 barcos de carga japoneses ao sul da ilha de Honshu.—(United Press).

Quisling pretende fugir

LONDRES, 8 — Um correspondente da rádio americana em Estocolmo anunciou hoje que Vikdun Quisling tentou hoje atravessar a fronteira da Noruega para a Suécia. Não lhe foi permitida entrada na Suécia e regressou á Noruega.—(R.).

Comunicado oficial russo

MOSCOVO, 8.—Comunicado oficial: «As tropas soviéticas ocuparam ontem a cidade de Zerbst, a 35 quilómetros de Magdeburgo, assim como a cidade de Genthin. Nestas operações fizemos para cima de 17.000 prisioneiros, e capturámos enormes quantidades de material, incluindo 108 tanques, 340 veículos motorizados, 120 canhões de campanha de diversos calibres, 115 morteiros de trincheira, 480 metralhadoras, 8.400 espingardas, 8.600 projecteis de artilharia, 870 cunhetes com munições para metralhadora e espingarda e grande porção de granadas de mão. Encontrámos, em quatro aeródromos, 72 aeroplanos inimigos em bom estado de funcionamento e muito outro material aeronáutico. Os aeroplanos não foram levados pelo inimigo em consequência dos seus depósitos de gasolina estarem completamente vazios.

Em Berlim, as nossas brigadas especiais de pesquisas continuam a procurar activamente os cadáveres de Hitler, do marechal Goering e de outros chefes nazis que desapareceram misteriosa e inexplicávelmente. O pavimento da Chancelaria do Reich e de outros locais de Berlim foi já levantado, mas até agora tôdas as pesquisas resultaram infrutíferas. Não descansaremos emquanto não aparecer o cadáver de Hitler e se êle não aparecer não acreditaremos na sua morte e teremos de o procurar por tôda a parte até o encontrar. Durante o dia de ontem, foram presos mais 23 chefes nazis e da Gestapo, que estavam escondidos em subterraneos, construidos á prova de ataques aéreos e foram dali retirados pelas nossas brigadas especiais de limpeza. Acabamos de verificar que desde 1939, os alemães mataram mais de 4 milhões de russos, polacos, franceses, holandeses, jugoslavos, chécos, romenos, hungaros e de outras nacionalidades no maior campo de concentração existente na Alemanha e que era dirigido pessoalmente por Himmler, o qual ocupava uma extensão de 467 hectares e possuia 620 edificios. Cêrca de um milhão de vítimas foi processado anualmente. Num armazem foram encontrados sete mil quilos de cabelo humano, tirado de 140.000 mulheres. A conclusão dêstes numeros foi tirada do depoimento de 2.100 sobreviventes de várias nacionalidades e pelos documentos alemães que foram encontrados e que os alemães não tiveram tempo de destruir Foram encontradas numerosas camaras de gás e muito outro material que prova bem á evidência os martírios a que eram sujeitos antes de morrerem os individuos ali internados.

As tropas da 4.ª Frente da Ucrania, ocuparam numerosas povoações a oeste e a sueste de Moravska Ostrava e fizéram para cima de 7.000 prisioneiros. Na costa do Báltico, encontraram-se os marechais Rokossovsky e Montgomery, herois de Estalinegrado e de El-Alamein, que tiveram depois uma longa e amistosa conferência. Até agora, o numero de prisioneiros na cidade de Breslau, na Silésia alemã, que capitulou ontem, eleva-se a 46.578. A léste de Praga, as tropas sovieticas libertaram mais 29 povoações. Nestas operações os alemães tiveram pesadas baixas e fizémos para cima de 8.300 prisioneiros. No Mar de Barentz, as nossas fôrças aeronavais afundaram cinco barcos alemães de carga e dois contra-torpedeiros de escolta, assim como quatro submarinos».—(U. P.).

LÉGATION DE FRANCE

Célébration de la Victoire

Le Ministre de France fait savoir qu'un Te-Deum sera chanté le 9 mai à 18 heures à l'église St. Louis. Un service à la mémoire des morts de la guerre aura lieu le 11 mai à 10 heures à l'église St. Louis. Enfin, sera célébrée à l'église St. Louis le dimanche 13 mai, à 9 heures, 30, une messe suivie d'un Te-Deum solennel en l'honneur de la Victoire et de la Fête française de Jeanne d'Arc. Les représentants des Puissances alliés et des Nations Unies ainsi que les amis de la France sont conviés à cette cérémonie.

Le Ministre de France sera heureux de recevoir la Colonie Française le dimanche 13 mai à 22 heures dans les salons de la légation. (Tenue de ville).

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE